

Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Ano letivo: 2024/2025

Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: R/A-Ef 648/2011/AL02 20/07/2023

Ficha da Unidade Curricular: Conservação e Restauro de Mobiliário

ECTS: 7; Horas - Totais: 189.0, Contacto e Tipologia, T:15.0; PL:60.0; OT:3.0;

Ano | Semestre: 2 | S2

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938096

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Fernando dos Santos Antunes

Professor Adjunto

Docente(s)

Fernando dos Santos Antunes

Professor Adjunto

Objetivos de Aprendizagem

1. Conhecer a tecnologia da produção de mobiliário
2. Identificar e compreender causas e mecanismos de deterioração
3. Compreender e aplicar a teoria da conservação e restauro
4. Compreender e executar a fase preparatória dos tratamentos
5. Compreender e executar tratamentos de conservação e restauro

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

1. Identificar os materiais, técnicas e tecnologias da produção de mobiliário;
2. Identificar e compreender as causas e mecanismos de alteração e deterioração dos objetos: os processos de alterabilidade – de envelhecimento natural dos materiais, e de alteração dos materiais – danos e patologias;
3. Compreender e aplicar a teoria da conservação e restauro no mobiliário, nos diferentes tipos de intervenção de acordo com os critérios e aspetos deontológicos, éticos e técnicos a ter em conta nas fases de projeto e de intervenção;
4. Compreender e executar a fase preparatória dos tratamentos, aplicando regras básicas de

organização e funcionamento em laboratório e estaleiro, efetuando o registo e documentação do objecto e do processo intervenção, a Identificação dos materiais e técnicas do objeto, a elaboração de diagnóstico e formulação de proposta de tratamento;

5. Compreender e executar tratamentos de conservação e restauro de mobiliário, ao nível de estruturas e ao nível dos estratos de superfície.

Conteúdos Programáticos

Componente Teórica:

- A. Aspectos tecnológicos
- B. Causas de alteração e deterioração no mobiliário
- C. Teoria da conservação e restauro no mobiliário

Componente Prática Laboratorial:

- D. Fase preparatória dos tratamentos
- E. Tratamentos de conservação e restauro

Conteúdos Programáticos (detalhado)

COMPONENTE TEÓRICA:

A. ASPECTOS TECNOLÓGICOS

1. Tipos de Madeiras

1.1. Processos de identificação e datação

2. Adesivos, Gomas, Seivas e Resinas

2.1. Como produtos de colagem

2.2. Como produtos de acabamento/polimento

3. Produção de Mobiliário

3.1. Acessórios aplicados na produção e decoração

3.1.1. Acessórios metálicos e em outros materiais diversos: tipos e funções

3.2. Estrutura do objeto

3.2.1. Ligações e encaixes: tipos e formas

3.3. Decoração no mobiliário

3.3.1. Materiais: madeiras, metais, osteológicos, malacológicos, peles de animais, adesivos, gomas, seivas, resinas, ceras e óleos

3.3.2. Tipos e técnicas de trabalhos e revestimentos decorativos

3.3.2.1. Entalhes, torneados, perfis

3.3.2.2. Embutidos

3.3.2.3. Chapeados, folheados, marchetados

3.3.2.4. Douramentos e prateamentos: a folha | a têmpera metálica

3.3.2.5. Lacados e incrustados

3.3.2.6. Chapeados e laminados sintéticos

3.3.3. Coloração de Madeiras

3.3.3.1. Tintas: a têmpera | a óleo | a encáustica

3.3.3.2. Transparências: corantes

3.3.3.3. Velaturas: mordentes

3.3.4. Acabamentos das madeiras

3.3.4.1. Polimentos: a óleo | a cera | a verniz | mistos

3.3.5. Revestimento de móveis de assento, leitos e outros

3.3.5.1. Sola e Couro gravado

3.3.5.2. Entrançados com fibras vegetais, sintéticas e tecidos animais

3.3.5.3. Estofos: Tecidos naturais e sintéticos | Peles naturais e sintéticas

B. CAUSAS DE ALTERAÇÃO E DETERIORAÇÃO NO MOBILIÁRIO

1. Causas de natureza física

1.1. Temperatura e Humidade Relativa

1.2. Ação mecânica

2. Causas de natureza química

2.1. Poluentes sólidos líquidos e gasosos

2.2. Reagentes sólidos e líquidos

3. Causas de natureza biológica

3.1. Microrganismos – pestes

3.2. Macroorganismos – pragas

3.3. Animais e plantas daninhos

C. TEORIA DA CONSERVAÇÃO E RESTAURO NO MOBILIÁRIO

1. Tipos de intervenção – preventiva, conservativa, restitutiva

2. Critérios e aspetos deontológicos, éticos e técnicos a ter em conta nas fases de projeto e de intervenção

COMPONENTE PRÁTICA LABORATORIAL:

D. FASE PREPARATÓRIA DOS TRATAMENTOS

1. Regras básicas de organização e funcionamento durante a intervenção

2. Registo e documentação da obra e processo intervenção

2.1. Execução de registos fotográficos

2.2. Execução de esquemas gráficos

2.3. Execução de desenho-técnico e de mapeamentos

2.4. Preenchimento de Ficha Técnica e Folha-de-Obra

3. Identificação dos materiais e técnicas do objeto

3.1. Identificação à vista desarmada

3.2. Identificação macroscópica e microscópica

3.3. Identificação com o recurso a exames e análises

4. Caracterização do estado de conservação

4.1. Identificação das condições ambientais do local de proveniência da obra

4.2. Identificação das intervenções anteriores

4.3. Identificação de situações passíveis de recurso a exames e análises

5. Discussão dos resultados e conclusões

6. Formulação de proposta de tratamento

E. TRATAMENTOS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

1. Conservação da Estrutura

1.1. Desinfecção e desinfestação: produtos e técnicas

1.2. Consolidação: produtos, materiais e técnicas

1.3. Fixação dos revestimentos decorativos superficiais

1.4. Revisão da estrutura

1.4.1. Desmontagem de elementos

1.4.1.1. Remoção de acessórios metálicos de ligação: pregos, parafusos e outros acessórios

1.4.1.2. Limpeza de poeira e sujidade, e remoção de colas, adesivos e gomas

1.4.1.3. Limpeza dos produtos de corrosão dos acessórios metálicos

- 1.4.1.4. Estabilização dos acessórios metálicos: aplicação de camada de proteção
- 1.4.2. Montagem de peças e elementos
 - 1.4.2.1. Colagens e apertos das colagens: técnicas e materiais
- 2. Restauro da Estrutura
 - 2.1. Reconstituição volumétrica
 - 2.1.1. Reconstituição de elementos em falta: estruturais e decorativos
 - 2.1.1.1. Técnicas e materiais
 - 2.1.2. Preenchimento de lacunas da estrutura e da decoração
 - 2.1.2.1. Técnicas e materiais
 - 2.1.3. Nivelamento e polimento dos preenchimentos
 - 2.2. Conceção de estruturas de sustentação
 - 2.2.1. Técnicas e materiais
- 3. Conservação da Superfície
 - 3.1. Fixação de camadas cromáticas e pictóricas
 - 3.2. Fixação/colagem de elementos decorativos ou de revestimento
 - 3.3. Limpeza
 - 3.3.1. Sistemas de limpeza: física; química; por via húmida a seco ou mecânica
 - 3.3.2. Testes de solubilização de estratos de sujidade, cromáticos e pictóricos
 - 3.3.3. Meios de limpeza: reagentes químicos, solventes orgânicos, enzimas, detergentes, géis, abrasivos
 - 3.3.4. Níveis de limpeza: extensão e precauções
 - 3.3.5. Remoção de repinturas e repintes, e de revestimentos metálicos e repolimentos: tintas, folhas metálicas de imitação, vernizes, ceras e óleos
- 4. Restauro da Superfície
 - 4.1. Preenchimento de lacunas
 - 4.1.1. Materiais e técnicas
 - 4.1.2. Nivelamento e polimento dos preenchimentos
 - 4.2. Repolimento e acabamento das superfícies
 - 4.3. Reintegração cromática e pictórica
 - 4.4. Aplicação de camadas de proteção

Metodologias de avaliação

Componentes de Avaliação Integrada e a sua Ponderação na Avaliação Contínua e Final:

Componente Teórica (50%):

- 1.Trabalho Escrito (25%)
- 2.Ficha Técnica e Folha de Obra (25%)

Componente Prática Laboratorial (50%):

- 3.Desempenho (35%)
- 4.Assiduidade/participação (15%)

Informação complementar:

- A avaliação resulta da ponderação dos itens de avaliação (1, 2, 3 e 4) tendo o estudante de obter 10 valores, no mínimo, a cada componente para obter aprovação;
- Dispensam de exame os estudantes que tenham média igual ou superior a 10 valores;

- Serão admitidos a exame os estudantes que obtenham 10 valores, no mínimo, na componente prática laboratorial (itens 3 e 4);
- Serão excluídos de exame os estudantes que não obtenham 10 valores, no mínimo, na componente prática laboratorial (itens 3 e 4);
- Eventuais melhorias serão feitas apenas à Componente Teórica (itens 1 e 2) – mantendo-se na ponderação final a avaliação obtida na componente prática laboratorial (itens 3 e 4).
- O tema do trabalho escrito deverá ser comunicado ao professor, através de ficha disponibilizada para o efeito, que o confirmará e validará previamente.

Software utilizado em aula

Não aplicável.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- COLARES, J. *Manual do Marceneiro. Biblioteca de Instrução Profissional..* 3ª Edição., Livraria Bertrand e Imprensa Portugal. Brasil / Lisboa
- MCGIFFIN, R. (1983). *Furniture Care and Conservation..* 1.ª, AASLH. Nashville, TN
- ORDOÑEZ, C. e ORDOÑEZ, L. e ROTAECHE, M. (1996). *Il Mobile: Conservazione e Restauro ..* 1ª, Nardini Editore. Fiesole
- RIVERS, S. e UMNEY, N. (2012). *Conservation of Furniture. Butterworth-Heinemann Series in Conservation and Museology..* Routledge. London
- WERNER, A. e BROMMELLE, N. (1965). *Deterioration and Treatment of Wood. Joint Meeting of the ICOM Committee for Scientific Museum Laboratories and the ICOM Sub-Committee for the Care of Paintings..* 1.ª, ICOM. Washington and New York

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Conteúdo A | Objetivo 1
Conteúdo B | Objetivo 2
Conteúdo C | Objetivo 3
Conteúdo D | Objetivo 4
Conteúdo E | Objetivo 5

Metodologias de ensino

- 1.Aulas Teóricas, expositivas.
- 2.Aulas Práticas Laboratoriais, sessões de aplicação prática onde se desenvolvem intervenções em mobiliário, com acompanhamento e orientação do docente.
- 3.Orientação Tutorial, apoio pedagógico, técnico e científico.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Metodologia ensino 1 | Objetivos 1, 2 e 3
Metodologia ensino 2 | Objectivos 4 e 5
Metodologia ensino 3 | Objectivos 1, 2, 3, 4 e 5

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações

-Durante as aulas poderão ser disponibilizadas referências bibliográficas específicas.
-O Programa desta Unidade Curricular está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, 5 e 11.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

- 4 - Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
- 5 - Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas;
- 11 - Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis;

Docente responsável

Fernando dos Santos Antunes

Assinado de forma digital por
Fernando dos Santos Antunes

